

## Caracterização faunística de flebotomíneos, etiologia e epidemiologia de LTA em área de tríplice fronteira, Assis Brasil, Acre, Brasil

Carolina B. G. Teles<sup>1,2</sup>, Ana Paula D. A. Dos Santos<sup>1,3</sup>, Rui A. Freitas<sup>4</sup>, Arley F. J. D. Oliveira<sup>5</sup>, Guilherme M. Ogawa<sup>6</sup>, Felipe A. C. Pessoa<sup>7</sup>, Lilian M. Cantanhêde<sup>1</sup>, Ricardo D. G. M. Ferreira<sup>1</sup>, Jansen F. Medeiros<sup>1</sup>, Luís M. A. Camargo<sup>2,6</sup>

<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ RONDÔNIA), Rondônia, Brasil. Email: carbioni2004@gmail.com.

<sup>2</sup>Faculdade São Lucas, Porto Velho, RO. <sup>3</sup>Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil. <sup>4</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil. <sup>5</sup>Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil. <sup>6</sup>Instituto de Ciências Biomédicas 5, Universidade de São Paulo (USP), Monte Negro, RO, Brasil. <sup>7</sup>Instituto Leônidas e Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil.

Esse estudo caracterizou as espécies de *Leishmania* circulantes no município de Assis Brasil, Acre, localizado na tríplice fronteira Brasil/ Peru/ Bolívia, antiga área de transmissão de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no estado do Acre. O objetivo desse trabalho foi: identificar as espécies de flebotomíneos nessa região, identificar os agentes etiológicos envolvidos na transmissão da LTA e descrever os aspectos epidemiológicos de pacientes atendidos pela equipe médica local no período de agosto de 2012 a dezembro de 2013. Foi realizada a reação em cadeia polimerase (PCR) para identificação de espécies de *Leishmania* em amostras de flebotomíneos e biópsias humanas. Através de armadilhas luminosas CDC instaladas em áreas rurais do município foi possível capturar um total de 6.850 flebotomíneos pertencentes a 67 espécies; dessas 16 registradas pela primeira vez no estado e duas novas espécies descritas. As espécies predominantes foram *Lu. auraensis*/*Lu. ruifreitasi* e *Lu. davis* (total 59,27%). Trinta e dois dos 368 pools foram positivos para a presença de DNA de *Leishmania*, com uma prevalência mínima de infecção de 1,85% para *Lu. davis* e de 2,05% para *Lu. auraensis*/*Lu. ruifreitasi*. As espécies de *Leishmania* detectadas nos flebotomíneos foram: *Le. (Viannia) guyanensis* e *Le. (V.) braziliensis*. Foi caracterizado o perfil epidemiológico de 37 pacientes com leishmaniose cutânea. O maior número de casos foi notificado entre indivíduos de áreas rurais, sexo masculino e de ocupação rural. Quatro espécies de *Leishmania*, a partir das biópsias de lesões, foram identificadas: *Le. (V.) braziliensis*, *Le. (V.) shawi*, *Le. (V.) guyanensis*, e uma infecção mista por *Le. (V.) guyanensis* e *Le. (Le.) amazonensis*. Esse é o primeiro registro de *Le. (V.) shawi* e *Le. (L.) amazonensis* no Acre. Baseado nesse estudo e no cenário descrito na tríplice fronteira Brasil/Peru/Bolívia, é possível que *Lu. davis* e *Lu. auraensis*/*Lu. ruifreitasi* sejam os prováveis vetores de LTA nesse município.

**Palavra-chave:** *Leishmania*, vetores, Acre.

**Apoio:** FAPESP e CNPq